

A influência no uso de psicofármacos no dia a dia de idosos assistidos por uma instituição de ensino em Anápolis

Bruno Silva Romano¹; Haroldo Neto Diniz Antonio¹; João Pedro Garcia Cunha Lopes¹; Lucas Renck Melo¹; Murilo Queiroz Vieira¹; Paulo Henrique Machado Rizzo¹; Luciana Labre²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O envelhecimento da população é um evento inevitável da atualidade. Nos países subdesenvolvidos, esse processo está cada vez mais acelerado. Conseqüentemente, há o aumento da prevalência de doenças específicas, associadas ao envelhecer, como o surgimento de distúrbios psíquicos e neurológicos. Com isso, há a necessidade do uso de psicofármacos. Estes, são substâncias químicas naturais ou sintéticas que, quando ingeridas, podem modificar o comportamento mental, excitando ou deprimindo a atividade neurológica. O objetivo principal deste trabalho é destacar a influência do uso de psicofármacos no dia a dia de idosos assistidos pela UniEvangélica. Trata-se de um estudo transversal. O estudo proposto será realizado dentro dos domínios da universidade, nos ambientes destinados aos cursos de medicina e farmacologia e coleta de dados será realizada por meio de questionário com perguntas objetivas e simplificadas com o intuito de se obter o resultado fidedigno à pesquisa mas que também seja de fácil manuseio e entendimento pelo idoso entrevistado. Portanto, é esperado que haja mudanças no dia a dia de idosos, associados ao uso desses medicamentos, além de um acompanhamento pela instituição de ensino.

Palavras-chave:

Idosos.
Psicofármacos.
Distúrbios Psíquicos.